

## **BIBLIOTECA JUIZ CÂNDIDO GOMES DE FREITAS**

**Antônio Álvares da Silva**

O ministro Vieira de Mello deixou uma herança que o recomendará para sempre em nosso Tribunal – a biblioteca Juiz Cândido Gomes de Freitas, inaugurada em sua gestão.

Foi uma semente fecunda que se transformou em árvore que nunca mais há de parar de crescer.

As bibliotecas são uma dádiva que a todos beneficia. Os livros ensinam, educam, engrandecem e aprimoram o espírito dos homens. É o meio básico de comunicação, até hoje não superado. Quanto mais se inventam instrumentos modernos de comunicação, mais os livros garantem seu lugar definitivo na divulgação da cultura humana.

Nosso Tribunal tem razões para se orgulhar de sua biblioteca. Organizada, tranqüila, muito bem administrada por servidores competentes, cumpre sua missão de informar e instruir.

É claro que precisamos ir além. Tudo é susceptível de melhoras e aperfeiçoamento. O Presidente Paulo Sifuentes disse que o objetivo maior de sua administração será a biblioteca.

A afirmativa demonstra a sensibilidade e o tirocínio de um homem que sabe traçar objetivos. Precisamos ajudá-lo a cumprir esta missão.

O sinal de partida já foi dado. Está autorizada a licitação para uma ampla compra de livros. Várias revistas, nacionais e internacionais, serão assinadas. Num instante em que a Escola Judicial, administrada pelo Desembargador Luís Renault, continua ampliando suas atividades, criando novos cursos e promovendo vários eventos culturais, a biblioteca será um valioso instrumento desta boa fase cultural que atravessamos.

Nosso plano é transformar a biblioteca Juiz Cândido Mendes de Freitas na melhor biblioteca do Judiciário brasileiro. E temos condições para isto, se houver a cooperação e o auxílio de todos. Queremos elevá-la à condição de fonte de referência, inclusive para pesquisas especializadas e de pós-graduação, com um número cada vez maior de usuários, internos e externos.

A meta do Presidente Paulo Sifuentes há de tornar-se, em breve, realidade. Já está em fase de licitação uma ampla compra de livros. Pretendemos fazer um plano de aquisição permanente e mensal de livros novos. Teremos nas estantes o principal de tudo que se publicar. Este fato, associado à assinatura de revistas, permitirá a nossos servidores que cursam a Escola Judicial a pesquisa para seus trabalhos dentro da própria casa, facilitando seus estudos.

No futuro, devemos unir as escolas judiciais e suas bibliotecas numa instituição única, ampla, bem instalada, que se constituirá num amplo centro de pesquisa e cultura jurídica. Vamos lutar para isto.

Se o homem vale pelos livros que lê, uma instituição se mede pela biblioteca que tem. Talvez por isto o TRT da 3ª Região seja tido como um dos melhores do Brasil.

